



ARQUIDIOCESE DE TERESINA

TRÍDUO EUCARÍSTICO

Preparação para a Festa De Corpus Christi 2022

Tema: Eucaristia: pão da Unidade na Sinodalidade

Lema: Fica Conosco Senhor Lc 24,29



SEGUNDO DIA

APRENDEMOS DE JESUS A SER PÃO PARTILHADO E VINHO OFERECIDO PELOS IRMÃOS

Orientações e Observações:

A HORA SANTA, foi preparada por uma equipe e tendo orientações do Arcebispo visando bem celebrar a Festa do Corpo de Cristo, em cada paróquia fica a critério a forma de celebração ou adaptação desse roteiro.

- Escolha os leitores com antecedência
- Veja os cânticos propostos com antecedência em caso de não conhecer, pode-se mudar por outro que tenha a mesma temática.
- Marcar as leituras bíblicas no livro sagrado e lê do mesmo.
- Expor o Santíssimo Sacramento apenas na hora indicada.
- Observar a quantidade de leitores, porém pode haver revezamento entre as leituras
- Motivar a participação do povo de Deus e das comunidades para a celebração deste encontro.
- Um gesto concreto pode ser feito
- Lembrar da programação do dia 16 a nível paroquial e na Catedral de Nossa Senhora das Dores.

1. ACOLHIDA

Canta-se um refrão meditativo preparando-se para o recolhimento e a adoração.

Ref.: A nós descei, divina luz! A nós descei, divina luz! Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus! O amor, o amor de Jesus!

Com. Caríssimos irmãos e irmãs, celebramos o segundo dia de nosso tríduo em preparação para a festa de Corpus Christi, em comunhão com nossa Arquidiocese, com nossas comunidades e famílias. Hoje, somos convidados a percorrer a história do pão e do vinho para compreendermos o dinamismo de vida que se instaura em nossa existência, quando participamos da Eucaristia. Os dons que trazemos para a celebração eucarística tem o seu início no grão de trigo que, plantado com confiança pelo agricultor, aceita ser sepultado e desaparecer sob a terra, colhido e moído, e no cacho de uva que aceita ser macerado no lagar. Eles são o símbolo da vida de Jesus, mas também de cada um de nós, que se realiza plenamente no dom de si. Diz uma história que Deus enviou um anjo à terra para melhor compreender as necessidades mais imediatas do ser humano. O anjo percorreu toda a terra e retornou a Deus. Deus, então lhe pergunta: “Do que mais necessitam os seres humanos?” “De pão”, respondeu o anjo. “Então, disse Deus, eu me farei pão”. Agradecidos por tão grande dom, recolhamo-nos em adoração, celebrando a presença real de Jesus no Mistério do Pão e do vinho consagrados.

2. EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Enquanto se expõe o Santíssimo no Ostensório ou coloca-se a Âmbula sobre o altar, canta-se:

01. Deus de amor, nós te adoramos neste Sacramento: Corpo e Sangue que fizeste nosso alimento. És o Deus escondido, vivo e vencedor. A teus pés depositamos todo nosso amor.

02. Meus pecados redimistes sobre a tua cruz. Com teu Corpo e com teu Sangue ó Senhor Jesus! Sobre os nossos altares, Vítima sem par, teu divino sacrifício queres renovar.

03. No Calvário se escondia tua divindade. Mais aqui também se esconde tua humanidade. Creio em ambos e peço, com o bom ladrão. No teu reino, eternamente, tua salvação.

04. Creio em ti ressuscitado, mas que São Tomé, mas aumenta na minh'alma o poder da fé. Guarda minha esperança, cresce o meu amor. Creio em ti ressuscitado, meu Deus e Senhor.

05. Ó Jesus que nesta vida pela fé eu vejo. Realiza, eu te suplico, este meu desejo: Ver -te, enfim, face, meu divino amigo. Lá no céu, eternamente, ser feliz contigo.

Em seguida o celebrante faz a introdução do momento de adoração.

Cel.: Deus, † vinde em nosso auxílio

T.: Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

Cel.: Ó Deus, tornai atento o nosso ouvido

T.: Para escutarmos com atenção a vossa Palavra.

Cel.: Despertai, Senhor, o nosso coração

T.: Para permanecermos diante de vós em vigília e adoração.

Cel.: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

T.: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Cel.: Graças e louvores sejam dados a cada momento (3x)

T.: Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

Cel.: Invoquemos o Espírito Santo, para que ele nos guie e nos ensine a adorar o Senhor em espírito e verdade.

Canta-se o canto ao Espírito Santo.

Ref.: Estaremos aqui reunidos, como estavam em Jerusalém, pois só quando vivemos unidos, é que o Espírito Santo nos vem.

01. Ninguém para esse vento passando, ninguém vê, e ele sopra onde quer. Força igual têm o Espírito quando faz a Igreja de Cristo crescer.

Em seguida, lê-se a prece, intercalada com a resposta

Leitor 1.: Celebre a Eucaristia assim: Diga primeiro sobre o cálice: "Nós te agradecemos, Pai nosso, por causa da santa vinha do teu servo Davi, que nos revelaste através do teu servo Jesus. A ti, glória para sempre". Depois diga sobre o pão a ser partido: "Nós te agradecemos, Pai nosso, por causa da vida e do conhecimento que nos revelaste através do teu servo Jesus. A ti, glória para sempre.

T.: Somos a Igreja do pão, do pão repartido, e do abraço e da paz.

Leitor 2.: Da mesma forma como este pão partido havia sido semeado sobre as colinas e depois foi recolhido para se tornar um, assim também, seja reunida a tua Igreja desde os confins da terra no teu Reino, porque teu é o poder e a glória, por Jesus Cristo, para sempre".

T.: Somos a Igreja do pão, do pão repartido, e do abraço e da paz.

Leitor 3.: Que ninguém coma nem beba da Eucaristia sem antes ter sido batizado em nome do Senhor pois sobre isso o Senhor disse: "Não deem as coisas santas aos cães".

T.: Somos a Igreja do pão, do pão repartido, e do abraço e da paz.

Leitor 4.: Após ser saciado, agradeça assim: "Nós te agradecemos, Pai santo, por teu santo nome que fizeste habitar em nossos corações e pelo

conhecimento, pela fé e imortalidade que nos revelaste através do teu servo Jesus. A ti, glória para sempre.

T.: Somos a Igreja do pão, do pão repartido, e do abraço e da paz.

Leitor 5.: Tu, Senhor onipotente, criaste todas as coisas por causa do teu nome e deste aos homens o prazer do alimento e da bebida, para que te agradeçam. A nós, porém, deste uma comida e uma bebida espirituais e uma vida eterna através do teu servo. Antes de tudo, te agradecemos porque és poderoso. A ti, glória para sempre.

T.: Somos a Igreja do pão, do pão repartido, e do abraço e da paz.

Leitor 6.: Lembra-te, Senhor, da tua Igreja, livrando-a de todo o mal e aperfeiçoando-a no teu amor. Reúne dos quatro ventos esta Igreja santificada para o teu Reino que lhe preparaste, porque teu é o poder e a glória para sempre. Que a tua graça venha e este mundo passe. Hosana ao Deus de Davi. Venha quem é fiel, converta-se quem é infiel. Maranatha. Amém."

T.: Somos a Igreja do pão, do pão repartido, e do abraço e da paz.

Cel.: Doa-nos ó Pai, em Jesus Cristo teu Filho, plenitude da comunhão, a fim de que nos tornemos com Ele e entre nós um só corpo e um só espírito e o adoremos em Espírito e verdade.

T.: Amém

Enquanto todos se recolhem em adoração, contemplando a presença do Senhor no Sacramento, canta-se:

01. Senhor eu sei que é Teu este lugar todos querem Te adorar, toma Tu a direção Vem oh Santo Espírito, os espaços preencher, reverência à Tua voz vamos fazer

Ref.: Podes reinar, Senhor Jesus, oh sim, o Teu poder Teu povo sentirá, que bom, Senhor Saber que estás presente aqui, reina, Senhor, neste lugar

02. Visita cada irmão, oh meu Senhor, dá-lhe paz interior, e razões pra Te louvar, desfaz toda tristeza, incerteza, desamor, glorifica o Teu nome, oh meu Senhor

MOMENTO DE **SILÊNCIO** ORANTE

Cel.: Nós te damos graças, Pai santo, porque nos revelas em Cristo Jesus, cordeiro imolado, o mistério de nossa salvação. Em memória de sua entrega por nós, Ele nos deixou como alimento o sacramento da Eucaristia, que nos faz, partícipes, já neste mundo dos bens do teu Reino. Derrama, Senhor, o teu Espírito sobre nós que adoramos e proclamamos a presença de teu Filho no sacramento da Eucaristia, para que sejamos teus servos, como "trigo de Deus, moído" para nos transformarmos "em puro pão de Cristo, hóstia para o Senhor". Que desejemos por alimento unicamente "o pão de Deus, que é a carne de Cristo" e "por bebida o seu sangue que é a caridade incorruptível". Nós te suplicamos, Cristo Jesus, nosso Senhor.

T.: Amém

Faz-se um momento de silêncio, e adoração. Pode-se tocar uma música instrumental.

3. ESCUTA DA PALAVRA DE DEUS

Com.: Acolhamos neste instante a Palavra de Deus, que será proclamada, para que a nossa comunidade paroquial, unida em adoração ao Senhor, presente no Sacramento da Eucaristia, possa crescer, unida como um só corpo e um só espírito, na fé, na esperança e na caridade.

O alimento é essencial para a vida, é a energia que nos permite caminhar. Sem o alimento as nossas forças físicas fenecem. Esta é a experiência de tantas pessoas no mundo de hoje, foi a experiência vivida pela viúva de Sarepta que o Profeta Elias encontrou no seu caminho, e a fez, pela fé experimentar a presença de Deus que sacia a fome. Este episódio prefigura o dom do Pão descido do céu que Deus oferece para a vida do mundo.

L.: Leitura do Primeiro Livro dos Reis. (1Re 17, 7-16)

(Lê-se da Bíblia)

Faz-se um momento de silêncio orante.

Oração coral

Reza-se esta oração entre um leitor e o coro que canta o refrão.

Leitor 1.: Jesus, tu que disseste: “Trabalhai não pelo alimento que se perde, mas pelo alimento que permanece para a vida eterna e que o Filho do Homem vos dará” (Jo 6, 27); concede-nos, nós te pedimos, dá-nos deste pão a nós que cremos na tua presença no sacramento da Eucaristia e te adoramos.

T.: Eis que sou o Pão da Vida, eis que sou o Pão do Céu ! Faço-me vossa comida; Eu sou mais que leite e mel.

Leitor 2.: Jesus, tu que disseste: “Eu sou o Pão da Vida. Quem vem a mim não terá fome e quem crê em mim nunca mais terá sede” (Jo 6, 35); eis-nos aqui diante de tua divina presença, queremos ser saciados em nossa fome e sede de vida e de plenitude.

T.: Eis que sou o Pão da Vida, eis que sou o Pão do Céu ! Faço-me vossa comida; Eu sou mais que leite e mel.

Leitor 3.: Jesus, tu que disseste: “... minha carne é verdadeira comida e meu sangue é verdadeira bebida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue, permanece em mim e eu nele” (Jo 6, 55-56); estamos diante de ti para, unidos como o ramo à videira, a fim de que a seiva de tua vida nos alimente e possamos viver em ti e tu em nós.

T.: Eis que sou o Pão da Vida, eis que sou o Pão do Céu ! Faço-me vossa comida; Eu sou mais que leite e mel.

Leitor 4.: Jesus, tu que disseste: “Este cálice é a nova Aliança, que vai ser derramado por vós... Fazei isto em minha memória” (Lc 22, 20-21); concede-nos, nós te pedimos, sustenta com tua mão amorosa os sacerdotes, teus ministros que todos os dias renovam para nós o milagre do pão e do vinho, e faz com que vivam uma vida digna do mistério que celebram.

T.: Eis que sou o Pão da Vida, eis que sou o Pão do Céu ! Faço-me vossa comida; Eu sou mais que leite e mel.

Canta-se um cântico eucarístico, seguido de um momento de adoração pessoal e silenciosa.

Ref.: Venham, venham todos, para a ceia do Senhor! Casa iluminada, mesa preparada, com paz e amor Porta sempre aberta, Pai amigo, aguardando, acolhedor. Vem do alto, por Maria, este pão que vai nos dar: Pão dos anjos - quem diria! - nos fará ressuscitar!

01. Canta a Igreja: o sacrifício que, na Cruz, foi seu início! E, antes, Jesus quis entregar, Corpo e Sangue em alimento, precioso testamento! Como não nos alegrar?!

3.1 Contemplação o Cristão transformado pelo amor de Cristo (1Jo 4, 7-16)

Cel.: Contemplemos os efeitos da a experiência do amor de Deus em nossa vida, amor que tem no dom de Cristo a sua fonte e o seu dinamismo, amor que exige de nós a correspondência na vivência do mandamento do amor, prova da autenticidade de nossa vida em Cristo e força de nosso testemunho no mundo.

Leitor 1.: Caríssimos, amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece Deus. Quem não ama, não chegou a conhecer Deus, pois Deus é amor.

T.: Com amor eterno eu te amei, dei a minha vida por amor. Agora vai, também ama o teu irmão, agora, vai, também ama teu irmão

Leitor 2.: Foi assim que o amor de Deus se manifestou entre nós: Deus enviou o seu Filho único ao mundo, para que tenhamos vida por meio dele. Nisto consiste o amor: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi ele que nos amou e enviou o seu Filho como vítima de reparação pelos nossos pecados.

T.: Com amor eterno eu te amei, dei a minha vida por amor. Agora vai, também ama o teu irmão, agora, vai, também ama teu irmão

Leitor 3.: Caríssimos, se Deus nos amou assim, nós também devemos amar-nos uns aos outros. Ninguém jamais viu a Deus. Se nos amamos uns aos outros, Deus permanece conosco e seu amor é plenamente realizado entre nós. A prova de que permanecemos com ele, e ele conosco, é que ele nos deu o seu Espírito.

T.: Com amor eterno eu te amei, dei a minha vida por amor. Agora vai, também ama o teu irmão, agora, vai, também ama teu irmão

Leitor 4.: E nós vimos, e damos testemunho, que o Pai enviou o seu Filho como Salvador do mundo. Todo aquele que proclama que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece com ele, e ele com Deus.

T.: Com amor eterno eu te amei, dei a minha vida por amor. Agora vai, também ama o teu irmão, agora, vai, também ama teu irmão

Leitor 5.: E nós conhecemos o amor que Deus tem para conosco, e acreditamos nele. Deus é amor: quem permanece no amor, permanece com Deus, e Deus permanece com ele.

T.: Com amor eterno eu te amei, dei a minha vida por amor. Agora vai, também ama o teu irmão, agora, vai, também ama teu irmão

Canta-se o cântico de aclamação ao Evangelho.:

Ref.: A vossa Palavra, Senhor é sinal de interesse por nós. (bis)

1. Como um pai ao redor de sua mesa, revelando seus planos de amor.
2. Neste encontro da Eucaristia aprendemos a grande lição.

Evangelho (Jo 6, 51-59)– *lê-se da Bíblia*

Segue-se um momento de silêncio orante concluindo-se com um canto.

Ref.: Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão. (Bis)

4. MEDITAÇÃO CONTEMPLATIVA DO EVANGELHO

O alimento cristão – São Paulo VI, Papa

Leitor 1.: Cristo é o pão da vida. Cristo é aquele que vem saciar as nossas reais expectativas, as nossas verdadeiras necessidades. É fundamental que façamos, de certa forma o inventário de tais necessidades. O que nos é indispensável? Sem dúvida o pão material: e o milagre de Jesus demonstra que aqueles que crerem na sua palavra e darão a ela o primado na ordem das coisas, não lhes faltará, nem mesmo o pão quotidiano....

Momento de silêncio orante

Leitor 2.: Jesus vem ao encontro de nossa aspiração espiritual, de sermos alimentados misteriosamente de sua presença, de sua pessoa, de sua palavra e desta capacidade de multiplicar-se para entrar em contato com todas as

peessoas... Pensai no alimento de vossas almas, procurai desejar Cristo, de ter fome dele, de alcançar a união com ele, e de compreender que sem ele não podemos viver...

Momento de silêncio orante

Leitor 3.: “Eu sou o pão do céu”. “Eu sou o Pão da vida”. Vim para dar alimento para a vida do mundo. Esta é a lição que o senhor nos dá no seu Evangelho. A Igreja a repete, desejando que cada um de nós se recolha e, no seu íntimo, questione-se: eu tenho desejo de Cristo? Alimento-me de Cristo? Devemos concluir repetindo: Eu vivo de Cristo. Devemos chegar a esta radiosa meta para sermos verdadeiramente cristãos, para sermos bons e felizes.

Momento de silêncio orante

Ref.: Reunidos ao redor de tua mesa, aqui vimos e pedimos, ó Senhor: dá-nos sempre deste pão! A palavra e comunhão, o pão nosso, Pão da Vida, pão do amor! (2x)

01. O pão da Palavra, repartido pela Igreja missionária em ação, cinco séculos em nosso continente: muitas raças, um só povo, o mesmo pão.

02. O pão da Eucaristia é teu Corpo, é teu Sangue derramado em oblação: alimento de um povo peregrino, sempre em marcha para a nova promessa.

03. O pão das conquistas do trabalho: com teu gesto, solidário, nossas mãos anunciam a chegada do teu Reino, já presente quando somos mais irmãos.

5. AÇÃO DE GRAÇAS

Orvieto: Cidade do Milagre Eucarístico

Você conhece este milagre Eucarístico?

Universitários de Roma visitam a igreja em que está o corporal do milagre Eucarístico.

No último sábado, 17 de novembro, mais de 1.500 estudantes participaram da décima sexta peregrinação de universitários romanos, organizada pelo Vicariato para a Cultura e Universidade da Diocese de Roma.

O destino, Orvieto, a cidade do milagre Eucarístico com o qual se instituiu a Solenidade de Corpus Christi. Entre eles, estava o padre Helinton Ribeiro, da diocese de Jacarezinho, no Paraná.

Ele estuda Teologia Dogmática, na Pontifícia Universidade Gregoriana e falou à Rádio Vaticano – Vatican News da emoção de participar deste momento.

“Ver aquele corporal todo manchado de sangue do milagre Eucarístico acontecido ali e saber que foi ali que começou essa procissão de Corpus Christi, que se espalhou para o mundo inteiro. Estar naquele lugar pra mim, principalmente pelo conteúdo do milagre que é central na nossa fé, a presença real de Cristo, foi uma emoção muito grande”, conta Ribeiro.

A peregrinação marca o início do ano letivo das universidades pontifícias e os estudantes saíram de capelanias, colégios e paróquias da capital italiana. “É uma prática que visa ajudar nos nossos estudos e também promover a fraternidade entre nós”, explica.

Ao chegarem em Orvieto, os universitários subiram a pé até a catedral da cidade que fica no alto de uma rocha.

Diante da fachada decorada com uma série de baixos-relevos e esculturas medievais, considerada uma das mais belas da Itália, monsenhor Andrea Lonardo, diretor do serviço diocesano, fez uma catequese desde a criação até o fim dos tempos.

Antes do almoço, houve, ainda, uma segunda catequese de mons. Lonardo sobre "A vida universitária e a eucaristia", para ajudar os estudantes, que vivem diariamente os ritmos da vida universitária, a compreenderem o papel e o valor do "Dia do Senhor".

A peregrinação terminou com uma missa celebrada pelo bispo de Orvieto, Dom Benedetto Tuzia.

O milagre

Em meados do século XIII, o padre Pedro de Praga duvidava sobre a presença de Cristo na Eucaristia. Para pedir sobre o túmulo de São Pedro uma graça de fé, realizou uma peregrinação a Roma. Já no caminho de volta, ao celebrar a Santa Missa em Bolsena, (não muito distante de Orivieto), na cripta de Santa Cristina, a Sagrada Hóstia sangrou, manchando o corporal com o preciosíssimo sangue de Jesus.

A relíquia está na Catedral de Orvieto, em uma capela construída em honra a este milagre Eucarístico. Todos os anos, na época da Festa de Corpus Christi, o corporal sai em procissão.

Canta-se um canto Eucarístico:

01. Jesus Cristo está realmente de noite de dia, presente no altar. Esperando que cheguem as almas ferventes ansiosas pra o visitar.

Ref.: Jesus nosso irmão, Jesus Redentor, te adoramos na Eucaristia. Jesus de Maria, Jesus Rei de amor. (bis)

02. O Brasil esta terra adorada por te abençoada, foi logo nascer sem Jesus o Brasil, pátria amada são pode ser grande, não pode viver.

Cel.: Graças e Louvores se dêem a cada momento,

Todos.: Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

Canta-se:

Meu Senhor e meu Deus(3x), Eu vos amo.

Meu Senhor e meu Deus(3x), Eu te adoro

Reza-se:

Meu Deus eu creio, adoro, espero e amo-vos;

Peço-vos perdão pelos que não creem, não adoram, não esperam e não vos amam. (3x)

Cel.: O sacramento do Corpo e Sangue do Senhor é a fonte e ápice de toda a vida da Igreja, força que nos transforma e nos sustenta na missão, para que sejamos pão partilhado e vinho oferecido pelos irmãos e irmãs. Enquanto adoramos, em espírito e verdade, o mistério da presença de Jesus no

sacramento da Eucaristia, oremos confiantes ao Pai que, em Jesus nos amou até fim.

Reza-se o Pai nosso.

6. RECOLHIMENTO DO SANTÍSSIMO

Avisos e Comunicados

Lembrar a Programação do dia da Festa de Corpus Christi:

Dia 16 de Junho (Quinta-Feira)

Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue e Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo

às 05h30 - Repique dos Sinos da Igreja Catedral

às 06h - Alvorada Festiva e Café comunitário partilhado

às 07h - Laudes Solene na Igreja Catedral

às 09h - Missa Solene na Igreja Catedral seguida de Adoração ao Santíssimo Sacramento até meio dia.

às 12h - Repique dos Sinos das 3 Igrejas do Centro de Teresina.

às 13h - Abertura dos Portões da Praça Saraiva.

às 14h - Início das Apresentações Culturais no Patamar da Igreja Catedral (Balé da Cidade/ Orquestra/ Recitação de Poesias ...)

às 16h - SANTA MISSA SOLENE DO CORPO DE CRISTO,

presidida por Dom Jacinto Furtado de Brito Sobrinho, no patamar da Igreja Catedral, seguida de Procissão Eucarística até o Adro da Igreja de São Benedito com a recitação de louvores e Bênção Eucarística.

Oremos. Senhor, nosso Deus, que remistes todos os homens pelo mistério pascal de Cristo, conservai em nós a obra da vossa misericórdia, para que, celebrando continuamente o mistério da salvação, mereçamos alcançar os seus frutos. Por Nosso Senhor.

T.: Amém.

Cel.: Estivemos e estaremos reunidos:

Todos: Em Nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. Amém

Enquanto o Santíssimo é repostado no tabernáculo, entoa-se o canto

01. Lenta e calma sobre a terra, / desce a noite e foge a luz. / Quero agora despedir-me: / boa noite, meu Jesus. (2x)

02. Ó Senhor, dai-nos a bênção; / e do mal que nos seduz. / A meus pais e a mim guardai-me: / boa noite, meu Jesus. (2x)

03. A teus pés, ó Virgem pura, peço a bênção maternal. / Boa noite, Mãe querida; / boa noite, meu Jesus. (2x)

Fontes e Referências: Diocese de Cajazeiras.

Adaptação Litúrgica, Diagramação e Revisão: Pe. José Nery e Matheus Nunes